



CONSELHO

PASTOR

Rev. Arthur Rafael Guedes
(77) 92000-5126

PASTOR AUXILIAR

Rev. José Carlos Santos Reis
(77) 9.8140-6137

PRESBÍTEROS

Pb. Amilton (77) 99985-0634
Pb. Euler (77) 99155-1307
Pb. Hebert (77) 99210-2026
Pb. Jefferson (77) 99995-1007
Pb. Leandro (71) 98199-2718
Pb. Lielton (77) 98807-0800
Pb. Osvaldo (77) 98814-0800

JUNTA DIACONAL

Dc. Ailton (77) 99906-8899
Dc. Emerson (77) 99143-3238
Dc. Eugênio (77) 99949-9980
Dc. Francisco (77) 98835-0429
Dc. Graciano (77) 99922-0257
Dc. Josano (77) 99994-1582
Dc. Leandro (77) 99967-1888
Dc. Liomar (77) 99954-2663
Dc. Marcílio (77) 99826-5491
Dc. Valdemir (77) 99940-6036
Dc. Wilson (77) 98146-2017

EVANGELISTA

Presb. Amilton Benevides

REUNIÕES

DOMINGO

9h Escola Bíblica
18h Culto Público Solene

QUINTA-FEIRA

19h30 Reunião de Oração

12 DE JULHO DE 2026

ANO 07 — Nº 334

AV. GUANABARA, 1000,
SÃO FRANCISCO, GUANAMBI-BA
ipbguanambi.ipb.org.br

115 Anos de Presbiterianismo no Vale do São Francisco O legado missionário do Rev. McCall

Introdução

Imagine um jovem em Londres, cercado pela névoa fria e pelo ritmo urbano da maior metrópole do século XIX, sem ter a menor ideia de que seu verdadeiro destino seria o sol escaldante e a poeira das estradas do sertão brasileiro. Nascido em 27 de novembro de 1868, Henry John McCall teve sua vida transformada em uma conferência em Glasgow, na Escócia, em 1892. Ao ouvir o Rev. James Fanstone descrever os desafios de uma nação distante, McCall sentiu um fogo arder em seu coração.

McCall não perdeu tempo. Em janeiro de 1893, embarcou em Southampton rumo ao Recife. Ele estava pronto para a aventura, mas não imaginava que o calor tropical escondia perigos invisíveis e letais para um recém-chegado.

1. O legado missionário do Rev. Henry McCall

Apenas três meses após sua chegada em Recife, McCall foi afetado pela febre amarela. Enquanto muitos estrangeiros sucumbiam, ele sobreviveu, apenas para ser atingido novamente em 1894 por uma febre biliar que quase o levou ao túmulo. Sua sobrevivência foi um milagre de resiliência. Neste momento crítico, a providência surgiu através de amizades sólidas. Mudou-se para Garanhuns, onde ar fresco da serra devolveu-lhe a saúde e abriu as portas para suas primeiras pregações em salas improvisadas. Com os pulmões cheios de ar puro e o corpo restaurado, o missionário começou a reunir pessoas, mas logo descobriria que o clima não era o único adversário feroz.

Em Garanhuns, McCall transformou o andar térreo de um sobrado em uma sala de aulas e pregações, no entanto foi perseguido com ameaças de morte que ecoavam pelas janelas e pedradas atingiam a construção. McCall só não foi linchado graças à proteção de simpatizantes locais. Em vez de fugir, ele abriu uma classe bíblica que logo contava com 37 alunos corajosos.

Contudo, nem toda ferida de McCall foi física. Em 1902, ele enfrentou sua maior provação: a morte de sua esposa, Winona Evans, por febre amarela em Palmares. Com três filhos pequenos nos braços e o coração partido, McCall chegou a planejar a desistência total, pretendendo levar os meninos de volta para os Estados Unidos e abandonar o campo missionário. Ele só permaneceu no Brasil devido os cuidados de missionárias que assumiram o cuidado maternal de seus filhos, permitindo que ele continuasse a missão.

No momento de maior desespero, recebeu um convite para trabalhar em Cachoeira-Bahia, o que lhe devolveu o senso de urgência e propósito. McCall encontrou novo alento ao casar-se com Margaret Axtell, uma missionária que já atuava em São Félix e que se tornaria o pilar educacional de suas futuras fundações.

Após organizar uma igreja em Canavieiras, dirigiu-se à Chapada Diamantina e em seguida ao Sertão da Bahia. A chegada à região de Santa Maria da Vitória e do Vale do São Francisco foi marcada por perseguições dignas de épocas medievais. Bíblias foram queimadas em praça pública, a casa de cultos foi apedrejada e multidões fanáticas ameaçavam jogar McCall no rio. Como se não bastasse a violência humana, a natureza também castigava: Margaret McCall adoeceu gravemente com uma febre que parecia tifoide e malária simultaneamente.

Apesar dos desafios, ele entendeu que a importância da transformação pelo Evangelho, educação e promoção da saúde. Onde outros viam apenas seca e conflito, ele organizou a Igreja Presbiteriana de Caetité em 1911, implantou Escola Americana em Caetité no ano seguinte, e como médico, ajudou no controle e cura de doenças como a ancilostomose, conhecida como amarelão. A igreja de Caetité chegou ter 114 membros naquela época. Ainda naquele tempo, McCall também evangelizou em fazendas na região do atual município de Guanambi, a exemplo da Fazenda Chêta da família Frederico, havendo as primeiras conversões que deram início a atual igreja guanambiense.

Após outros trabalhos na Bahia, aposentou-se e partiu para os Estados Unidos em 1925, onde viveu até os 92 anos, mantendo-se conectado ao Brasil por cartas até sua morte em 1960. Como bem registrou o historiador Júlio Andrade Ferreira, o impacto do seu ministério foi tão profundo que, décadas depois, a memória e o impacto de suas ações ainda brilham no Sertão da Bahia e Pernambuco.

2. A continuidade do legado pelo Rev. John McCall

Atualmente o Rev. John McCall, bisneto do Rev. Henry McCall, segue o legado missionário do seu bisavô. Primeiramente, foi pastor na Carolina do Norte, em uma congregação presbiteriana que contava com muitos ministros e missionários aposentados, onde ficava fascinado com as histórias que os missionários contavam sobre seu trabalho ao redor do mundo. O testemunho deles despertou nele o interesse por missões.

Em seguida, ele respondeu ao chamado de Deus para o campo missionário e deixou a igreja local para servir em Taiwan. Na época, ele sabia pouco sobre o país ou sua cultura e não falava mandarim, mas se dedicou de corpo e alma ao estudo e ao serviço. Em dois anos, ele já havia se tornado fluente no idioma e se conectado profundamente com as pessoas e as comunidades que servia.

Seu ministério cresceu de maneiras notáveis, lecionando em um seminário em Taiwan e, por vários anos, viajando regularmente para a China para lecionar também em um seminário lá. Ele também ajudou a formar grupos de apoio para jovens pastores aborígenes (povos nativos de Taiwan) que serviam comunidades carentes.

O Rev. John é rápido em dar a Deus o crédito por esse trabalho, e com razão, mas aqueles que o conhecem também reconhecem com que fidelidade ele tem servido na promoção da dignidade, na melhoria de vidas e no compartilhamento da fé cristã entre as comunidades necessitadas. Apesar dos cristãos representarem menos de 4% da população de Taiwan, o governo taiwanês reconheceu o trabalho do Rev. John, concedendo-lhe a cidadania taiwanesa e legalmente ele agora possui dupla cidadania.

No entanto, no ano passado, devido encerramento da agência missionária na qual estava vinculado, o Rev. John retornou para Carolina do Norte, após 29 anos de trabalho exercido em Taiwan. Apesar disso, John continua com um compromisso missionário renovado e ainda trabalha com congregações taiwanesas nos EUA e viaja regularmente para Taiwan para visitar igrejas, ensinar e conduzir seminários.

Conclusão

Diante desse contexto, aprova Deus que o Rev. John recebesse o convite das Igrejas Presbiterianas do Brasil em Guanambi e Caetité, a fim de conhecer de perto o legado missionário do seu bisavô Rev. Henry McCall no interior da Bahia. Hoje, ele juntamente com seus amigos Warner e Kelly nos visitam e podem contemplar as bênçãos do Senhor dispensadas ao longo das gerações, através da Palavra semeada em boa terra conforme Mateus 13.23.

Agenda de oração

1) Saúde: Pr. Arthur; Ronaldo (Marilu); Adriana (Joyce); Maria Elena (Alexandre Filipov); Nilvan; José Ferreira (Lielton); Gildásio (Cauan Firmo); Adenir (Marilene); Celso e Elenide Baliza; Simone (cirurgia); Francisco (Euler); Josefa (Lienton); Gabriela (Janice); Presb. Heraldo; Fabiana Viana; Aline Fernandes; Maria Fernanda, D. Edite (Rev. José Carlos).

2) Idosos: Ana Baliza; Isaque; Edite; Walter e Isaura; Janice; José Nogueira e Lindaurea; Cleudimaurea.

3) Famílias: Marilu (luto); Caio Renan (conversão); Joyce Kelly (conversão); Vera Macena (conversão); Marco Aurélio (Chico); Alane; Ângela Marina; Mônica Ladeia.; Heraldo; Viviane (conversão do filho João Paulo); Conceição (conversão do filho Paulo Henrique).

4) Liderança: Pastores, Presbíteros, Diáconos, Professores, Ministérios, Sociedades Internas.

5) Guanambi/BA: Cidade, Igrejas, Autoridades Constituídas, Escolas, Hospitais.



Agenda IPG

Julho			
12	DOM	Dia do Presbiterianismo da Região	09h / 18h
18	SAB	Caixa de Música	19h30
25	QUA	Culto do Amigo - UCP	19h30
25	SAB	Sintonia UMP	19h30
25	SAB	Gincana Bíblia - UPA	19h30
26	DOM	Dia do Adolescente Presbiteriano - SAF	9h
26	DOM	Dia dos Avós - UCP	9h
29	QUA	Reunião Plenária - SAF	19h30
31	SEX	Reunião Departamental - SAF	19h30

Liturgia do Culto

Chamado ao Culto:

Daniel 1.1-21

Adoração:

Oração de Adoração

Hino 14 - Louvor e Exaltação

Contrição:

Gálatas 5.13-26

Oração de confissão de pecados

Hino 79 - Glória ao Salvador

Louvor e Ofertório:

Gálatas 6.6-10

Cânticos

Dízimos e Ofertas

Edificação:

1ª Coríntios 10.23 - 11.1

Mensagem

Encerramento:

Oração final e Bênção Apostólica

Hino 400B - Amém Tríplice



Aniversariantes

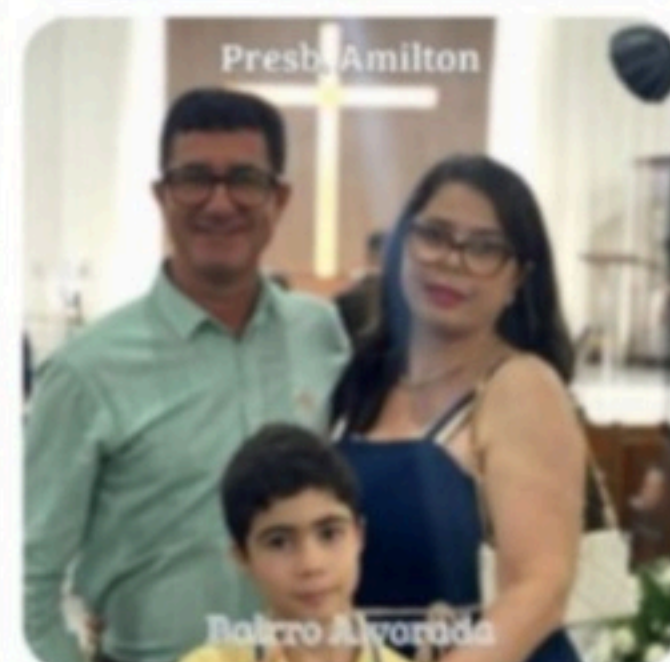
13/07 Elisa da Silva Passos

13/07 Francisco Antônio Dilva Souza

15/07 Denise Bruna Rego de Azevedo

15/07 Emerson Moreira Baliza

16/07 Cristiane Viana Costa Araújo



Férias Pastorais

O rev. Arthur está de férias até dia 14/07. Para qualquer necessidade, procure os membros do Conselho. As atividades da igreja seguem regularmente.